

PES091 - EXPRESSÃO DA MOLÉCULA DE ADESÃO E-CADERINA EM LESÕES DO COLO UTERINO

ELCIMARA DA PAIXÃO FERREIRA CHAGAS¹; LEÔNIDAS BRAGA DIAS JÚNIOR²; LARISSA SILVA DE FREITAS¹; MARIZELI VIANA DE ARAGÃO ARAÚJO²; HELLEN THAIS FUZII²

mara_chagas@yahoo.com.br

¹Mestrado, ²Doutorado

^{1,4}Universidade Federal do Pará, ²Universidade do Estado do Pará (UEPA),

^{3,5}Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: As caderinas são proteínas transmembranas, cálcio dependentes que tem a função de promover a adesão celular e manutenção da arquitetura normal do tecido. É epitélio-específica, estando envolvida no processo de interação entre os queratinócitos e as células de Langerhans (LC). Alterações na expressão de E-caderina tem sido observadas no desenvolvimento tumoral de diversos tipos de câncer. Em geral, a diminuição de sua expressão está relacionada com maior capacidade de invasão do tumor e seu mau prognóstico (KNUDSEN; WHEELLOCK, 2005). **Objetivos:** O objetivo do trabalho é comparar os níveis de expressão de imunomarcagem da E-caderina nas biópsias de colo uterino em diferentes estágios de desenvolvimento tumoral **Métodos:** As amostras foram coletadas em um laboratório de referência da cidade de Belém, e consiste em 2 grupos divididos de acordo com o laudo histopatológico de cada: 15 amostras com cervicite, sendo estas consideradas amostras controle, e 20 amostras carcinoma in situ e carcinoma invasivo. As biópsias foram processadas e emblocadas em parafina. Posteriormente, em cortes de 3 µm o tecido foi colocado em lâminas silanizadas e desparafinizadas para realização de Imunoistoquímica para detecção do anticorpo anti-E-caderina (Clone NCH -38 da DAKO), conforme protocolo do laboratório. **Resultados e Discussão:** Das 20 amostras com lesões do colo, 9 (45%) apresentavam a mucosa com um terço (1/3) da molécula de adesão expressa, (26%) encontrava-se com a dois terços (2/3) da expressão na mucosa do tecido, e 29% demonstravam ter três terços de imunoexpressão da E-caderina. Enquanto que no grupo controle, 42% expressavam três terços (3/3) de E-caderina, 19 % com dois terços (2/3) e 39% expressavam 1/3 da área da mucosa com a molécula de adesão. **Conclusão:** Embora não tenha tido significância estatística, os dados sugerem que um número amostral mais expressivo poderia aumentar a diferença encontrada na expressão da molécula de adesão em células tumorais, obter dados de estadiamento tumoral, bem como correlacionarmos com a expressão da imunomarcagem por E-caderina poderiam ser capazes de preencher a lacuna e melhor elucidar a associação da molécula com a evolução do câncer do colo uterino.

Referências Bibliográficas:

KNUDSEN, K.A.; WHEELLOCK, M.J. Cadherins and the mammary gland. J. Cell. Biochem., New York, v.95, n.3, p.488-496, 2005.